

## **Instituição**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Informação Tecnológica

## **Título da tecnologia**

Prosa Rural – O Programa De Rádio Da Embrapa

## **Título resumo**

### **Resumo**

Programa semanal com 15 minutos de duração. Divulga o desenvolvimento rural sustentável, principalmente pesquisas que têm aplicação no dia a dia do pequeno produtor. Retransmitido por mais de 1.300 rádios comunitárias, comerciais e educativas das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

### **Objetivo Geral**

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

A Embrapa vem acumulando expressivo acervo de conhecimentos. Ao mesmo tempo sabe da situação de miséria das regiões Norte e Nordeste, onde se encontram os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixos do país. Esse quadro é agravado, na área rural, pelas limitações dos poucos órgãos de extensão existentes. Essa realidade já foi identificada pelo Governo, que definiu as regiões Norte e Nordeste como prioritárias em vários programas. A Embrapa, com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, dentro das ações do Programa Fome Zero, buscou alternativas para tornar públicos seus conhecimentos, tecnologias, metodologias desenvolvidas e/ou adaptadas para toda a sociedade, em especial ao produtor rural, para contribuir com a produção de alimentos e geração de emprego e renda. A Empresa, que já utilizava os mais diversos canais de comunicação – jornais impresso e on-line, bancos de notícias, programa de TV, vídeos, adotou mais uma mídia como canal de comunicação – o rádio. Isso porque percebeu que, além da facilidade de uso e entendimento, esse veículo é capaz de levar informações a lugares onde, muitas vezes, outros meios de comunicação não têm acesso.

### **Descrição**

O Prosa Rural nasceu da vontade da Embrapa de levar a ciência em linguagem acessível aos pequenos produtores rurais. O programa, com 15 minutos de duração, com periodicidade semanal, aborda temas ligados ao desenvolvimento da agricultura das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, principalmente pesquisas que têm aplicação prática no dia a dia do pequeno produtor rural. O programa é coordenado pela Embrapa Informação Tecnológica (Brasília-DF), responsável pela elaboração e gestão do projeto. Durante 2004 o conteúdo dos programas foi desenvolvido pelas unidades da Embrapa da região Nordeste (Agroindústria Tropical, Algodão, Caprinos, Meio-Norte, Semiárido e Tabuleiros Costeiros). A partir de 2005 o programa foi estendido para o Vale do Jequitinhonha e região Norte do país. Para a produção dos programas foram envolvidas unidades da Embrapa em Minas Gerais (Gado de Leite e Milho e Sorgo) e do Norte (Acre, Amapá, Amazônia Ocidental, Amazônia Oriental, Rondônia e Roraima). Em 2005 foram implantadas duas programações diferentes – uma para o Semiárido nordestino e Vale do Jequitinhonha e outra para a região Norte, cada uma com 48 programas. Em 2006 o programa chegou à região Centro-Oeste e, um ano depois, ao Sudeste. Em 2008, o programa alcançou todas as regiões brasileiras, com a inclusão do Sul do país. Para chegar ao formato do programa, a Embrapa realizou trabalho de prospecção junto às comunidades rurais do Nordeste. Equipes de empregados da Embrapa, apoiadas por serviço especializado de consultoria em comunicação, foram ao interior do Nordeste ouvir produtores rurais, jovens e donas de casa para conhecer seus anseios de informações voltadas para o campo e hábitos de consumo de mídia, especialmente do rádio. Atualmente o programa é veiculado em todas as regiões brasileiras por meio de uma rede de mais de 1.300 rádios comunitárias e comerciais. Os programas são elaborados respeitando a diversidade de cada região. O Prosa Rural é enviado em CD, por Sedex, para as emissoras comunitárias e não comunitárias, sem ônus para as rádios. Para transmitir o programa, as emissoras celebram convênio com a Embrapa, comprometendo-se a manter dia e horário fixos para sua veiculação. Todos os programas já veiculados podem ser ouvidos pelo site da Embrapa Informação Tecnológica ([www.sct.embrapa.br](http://www.sct.embrapa.br)). A estrutura do programa contém abertura com jingle, abertura institucional, Um Dedo de Prosa (entrevista com um especialista no assunto), Pitacos da Hora (receitas, dicas de aproveitamento), Favas Contadas (bloco cultural – música, poesia, conto...), Ao Pé do Ouvido (dicas de cidadania e responsabilidade social), números do programa (telefone e endereço para correspondência), encerramento institucional e jingle final. O modelo segue o formato de um programa de variedades, com temática e público definido (jovens e agricultores familiares), vinhetas, músicas de fundo e quadros variados: entrevistas, enquetes, radiodramas, músicas, histórias, receitas, notícias... O programa tem estilo informal, descontraído, buscando facilitar o entendimento do conteúdo, que trata de temas técnicos. A locução é feita por um casal de âncoras (locutores profissionais). As participações são gravadas pelas equipes das Unidades de Pesquisa da Embrapa envolvidas no programa. As equipes são compostas por jornalistas, técnicos e

profissionais ligados à transferência de tecnologia, pessoas treinadas para trabalhar com o veículo rádio e preparar o material de forma a possibilitar o entendimento do conteúdo científico pelo produtor rural. Todo o texto do programa é elaborado para possibilitar a assimilação e memorização da mensagem. Os locutores buscam colocar ritmo e entonação na mensagem para humanizar a expressão e favorecer a criação de elo comunicativo. O objetivo é naturalizar a fala para estabelecer empatia com o ouvinte e aproximar a linguagem técnica do vocabulário dos produtores rurais. Atualmente, mais de 1.300 rádios estão veiculando o programa.

### **Recursos Necessários**

Estúdio de rádio em Brasília (sede da Embrapa Informação Tecnológica) - 48 locações de estúdio nos estados do Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste - 46 Gravadores digitais - 18 pilhas - 1.500 CDs para cópiagem dos programas - 18 mil/ano

### **Resultados Alcançados**

- Adesão de mais de 1.300 rádios (até dezembro de 2013) comerciais, comunitárias, educativas e outras, das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, que veiculam o programa gratuitamente. Audiência consolidada de 4,5% da população Nordeste, sendo que 1% deste total é de ouvintes fidelizados (dado obtido por meio de pesquisa de audiência realizada pela Embrapa. Ainda no âmbito da pesquisa, radialistas que transmitem o programa relataram 26 experiências de aproveitamento do programa por outros atores sociais. Exemplos: sindicatos rurais que reúnem a comunidade para ouvir o programa e discutir as tecnologias propostas; escritórios de extensão rural que realizam palestras com base no conteúdo do programa; projetos de meio ambiente elaborados pela população com base em conteúdos divulgados pelo rádio; ouvintes que se organizaram em associação para criar abelhas, devido às dicas divulgadas pelo programa. Elaboração do “Portfólio Temático em apoio à Assistência Técnica e Extensão Rural”: coletânea de 160 arquivos em áudio do programa Prosa Rural, distribuída para os escritórios de extensão rural de todo o país (5.163 exemplares) como forma de apoio às ações da Embrapa de transferência de tecnologia. Este trabalho é resultado da parceria da Embrapa com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, que coordena a política de extensão rural e financiou este projeto. O Prosa Rural foi reconhecido por diversas instituições como ação relevante para a melhoria das condições sociais dos jovens agricultores familiares brasileiros e recebeu os prêmios: 1- Tecnologia Social para a Educação – Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (Nead), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) – 2009; 2- Indicação - Prêmio Príncipe de Astúrias 2008 - O Prosa Rural foi indicado para concorrer na categoria Comunicação e Humanidades, pelo Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) para a América Latina e Caribe; 3 - Concurso da Rede Internacional de Desenvolvimento Econômico Local e Comunitário (Ridelc) 2007; 4 - Inovação na Gestão Pública Federal 2006, concedido pela Escola Nacional de Administração Pública – Enap; 5 - Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2005.



### **Locais de Implantação**

### **Endereço:**

---